

Quem comunica, Rede Humaniza!

Desde junho de 2012, com a criação do Núcleo Técnico e Científico de Humanização (NTH), adotou-se diferentes canais de comunicação como instrumento de propagação da cultura de humanização, compartilhando as boas práticas em saúde desenvolvidas no universo do Sistema FMUSPHC.

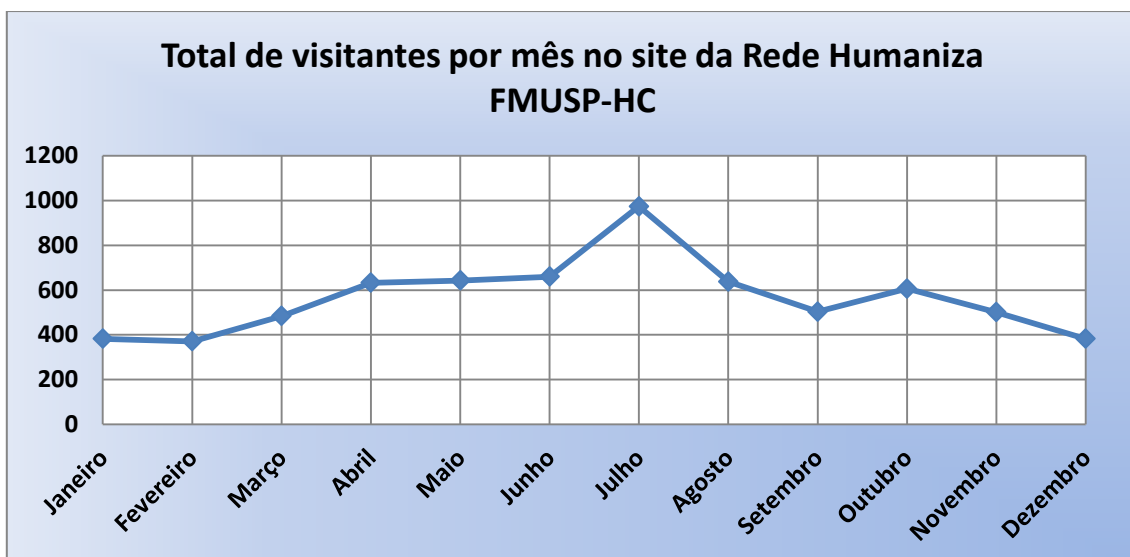
Ao NTH, responsável pela gestão da Rede Humaniza FMUSPHC e assessoria à Diretoria Clínica e à Superintendência do HC em assuntos relacionados à humanização em saúde, cabe também dar visibilidade aos projetos e pessoas que colocam em prática a teoria das políticas públicas nacional e estadual de humanização, difundindo o SUS que dá certo e consolidando progressivamente uma cultura organizacional humanizada.

Integração e interação entre instituição, colaboradores, usuários e sociedade é o propósito da comunicação da Rede Humaniza. Neste sentido, canais institucionais como o jornal HC OnLine e a Intranet, o site da Rede na Internet, o portal da Rede HumanizaSUS e a rede social Facebook são veículos utilizados com o ideal de proporcionar uma aproximação entre as pessoas envolvidas e interessadas no tema.

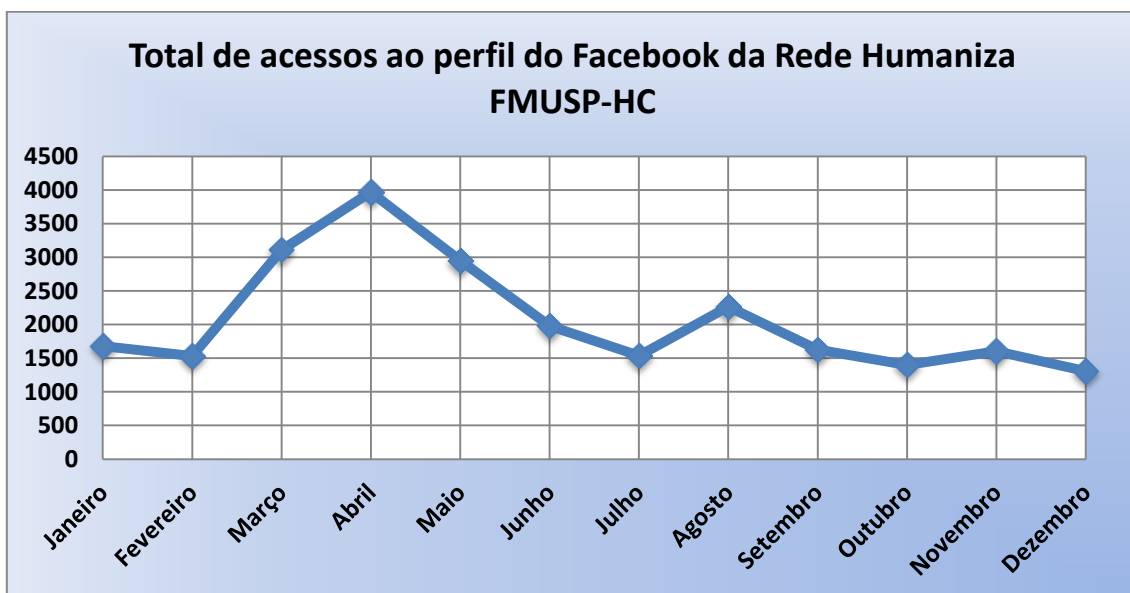
Semanalmente são publicados artigos divulgando as ações dos vários integrantes da Rede. Todos os artigos são assinados pelos autores e responsáveis por tais ações, dando visibilidade não só às ações, mas também às pessoas nelas envolvidas. Em 2013 foram publicados pelo NTH um total de 25 artigos de Projetos e Ações de Humanização.

A repercussão da publicação dos artigos, bem como de outros materiais referentes à Humanização, é acompanhada através da relação quantidade de acessos por mês no site e no Facebook da Rede Humaniza FMUSPHC. Os alcances médios mensais de acessos no ano de 2013 são de 565 e 2.082 visitantes no site e no Facebook, respectivamente.

Os resultados podem ser observados nos gráficos a seguir:



O alcance acima da média evidenciado no mês de julho é decorrente da divulgação do Concurso Cultural: “Humanização: Eu faço parte desta atitude” nos canais de comunicação institucional, cujo regulamento e ficha de inscrição eram realizados através do site da Rede.



O pico de acesso na rede social no mês de abril foi decorrente da repercussão da publicação “Casamento no Instituto do Coração”, matéria que sozinha alcançou 2.495 visualizações.

Por: Pedro Resende, do NTH.